

MZK Dinâmico FIC FIM

Junho/2019



Características do Fundo

Objetivo do Fundo

Proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo, com foco em consistência, por meio de uma gestão ativa, ágil e seguindo a estratégia macro-trading.

Público-alvo

Investidores em geral.

Data de início

30/abr/18

Aplicação inicial

R\$ 10.000

Movimentação mínima

R\$ 5.000

Saldo mínimo

R\$ 5.000

Status

Aberto para captação

Taxa de Administração⁽¹⁾

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% s/ o que exceder o CDI

Tipo de cota

Fechamento

Cota de aplicação

D+1

Cota de resgate

D+30 (corridos)

Liquidação dos resgates

D+1 da cotação

Taxa de saída antecipada

5% (cotação D+4)

Classificação CVM

Multimercado

Classificação Anbima

Multimercado Macro

CNPJ do fundo

29.762.329/0001-71

Dados bancários

Banco Itaú (341)
Ag. 8541 | c/c 37220-0

Gestor

MZK Asset Management

Administrador

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú Unibanco

Auditor

PricewaterhouseCoopers

Tributação⁽²⁾

Longo Prazo

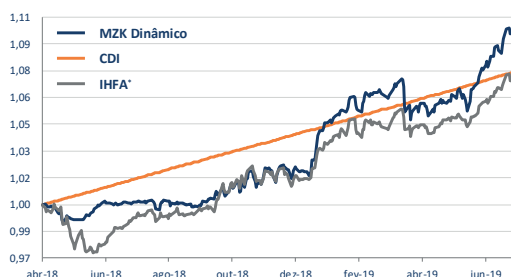
Contato MZK Investimentos

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr., n. 1098, cj 55
CEP: 04542-001 - São Paulo - SP - Brasil
+55 11 4780-0630
contato@mzk.com.br
mzk.com.br

Rentabilidade Mensal

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Acum.
2018	-	-	-	-	-0,84%	0,94%	0,09%	-0,11%	0,28%	1,10%	0,72%	0,32%	2,51%	2,51%
CDI	-	-	-	-	-	182%	16%	-	60%	203%	145%	65%	60%	60%
2019	3,23%	0,46%	-1,03%	0,59%	1,62%	2,38%							7,42%	10,12%
CDI	594%	94%	-	115%	298%	509%							241%	136%

Evolução da Cota Diária

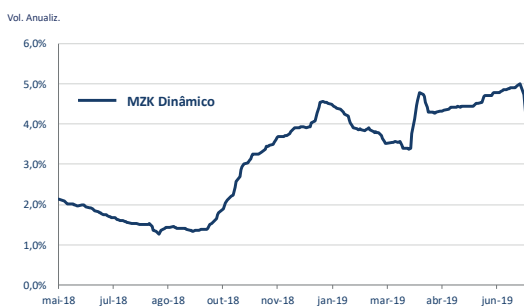


*IHFA: Índice de Hedge Funds ANBIMA

Dados de fechamento do mês

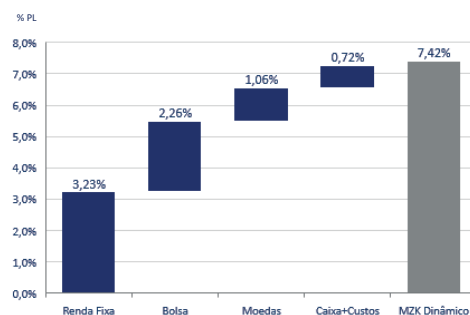
Última cota (28-jun-19)	1,101216
Patrimônio Líquido	232.522.002
Patrimônio Líquido Médio	221.166.025
Patrimônio Líquido Master	295.946.225
Correl média vs IHFA	0,65
Volatilidade anualiz. (3m)	3,81%
Retorno últimos 6 meses	7,42%

Evolução da Volatilidade*



*Volatilidade anualizada de 3 meses

Atribuição de Performance no Ano



Resumo do Mês

O MZK Dinâmico apresentou resultado positivo em junho, equivalente a 2,38% (509% do CDI). No ano, o fundo acumula alta de 7,42% (241% do CDI). Vale destacar que o objetivo almejado pelo Fundo é a busca pela melhor relação "retorno ajustado ao risco" (consistência). Em 12 meses, o MZK Dinâmico acumula alta de 10,02% (159% do CDI) e com um Índice de Sharpe equivalente a 0,90.

Assim como no mês anterior, o destaque em junho foi o movimento observado nas taxas de juros. Conforme destacado na Carta passada, o cenário esperado pela Equipe de gestão se materializou, com a confirmação de números de inflação sob controle, crescimento econômico decepcionante e taxas de juros globais em queda. Esse ambiente abriu espaço para o Bacen indicar corte da Selic, condicionada à aprovação da reforma da previdência. Como o cenário da MZK contempla uma reforma robusta, o Fundo se beneficiou com posições vendidas nas taxas com vencimentos distribuídos em toda a curva e ênfase na parte mais longa. Ganhos também com posições de inclinação, esperando o achatamento (*flattening*) da curva.

O Fundo também manteve as posições compradas em bolsa, via índice e através da carteira de ações (com destaque para os setores de consumo, varejo e uma cesta de *small caps*), acumulando ganhos no mês. Já a proteção através da venda do SP-500 trouxe perda.

No câmbio, com a perspectiva de aprovação da reforma, a Equipe entendeu que o Real poderia se apreciar "conjuntamente", mesmo a moeda não sendo o ativo preferido "estruturalmente". Dada a componente de *trading* do Fundo, a Equipe carregou posições compradas em Real contra o dólar e acumulou ganhos.

Por fim, as estratégias em cupom cambial, com viés direcional e de proteção, registraram ganhos, através de posições de inclinação.

(1) Taxa de administração igual a 2,00% ao ano, sendo composta por 1,80% a.a. do Feeder + 0,20% a.a. do Master. (2) O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

MERCADO LOCAL

A comissão especial da reforma da previdência na Câmara apresentou suas alterações na proposta enviada pelo Planalto. A economia prevista em 10 anos se aproximou de R\$ 1 trilhão, valor almejado pelo Governo para que se inicie o ajuste fiscal com o pé direito.

Fruto das negociações políticas para aumentar a probabilidade de aprovação, o projeto de capitalização, o benefício de prestação continuada (BPC) e a aposentadoria rural foram retiradas do texto, além da criação de uma nova regra que suaviza a transição para servidores públicos. Para cobrir o rombo da já esperada desidratação, o relator da comissão, Samuel Pessoa, incluiu aumento de impostos visando manter a economia. Deputados e o mercado reagiram bem ao proposto. Quem não gostou foi Paulo Guedes. Logo no dia seguinte, o ministro veio a público e criticou fortemente os deputados, chegando até a afirmar que os mesmos “mostraram que não há um

compromisso com as novas gerações”. Felizmente, os deputados evitaram o contragolpe, blindaram e assumiram a “paternidade” da reforma. Assim, seguindo a desidratação relativamente modesta e aumento de probabilidade de aprovação da reforma ainda no primeiro semestre, os ativos brasileiros se valorizaram ao longo do mês.

Junho foi ainda palco da terceira reunião do Copom sob o comando da nova diretoria do Banco Central. Após duas leituras cautelosas acerca dos riscos para a inflação, o colegiado reconheceu que o balanço de riscos se moveu para o campo desinflacionário. Entretanto, definiu que necessita de mais clareza sobre a reforma fiscal para iniciar um novo ciclo de cortes de juros.

Na economia, a geração de emprego finalmente começa a dar sinais de recuperação e as sondagens de confiança interromperam uma sequência de 4 meses de quedas.

MERCADO INTERNACIONAL

Nos EUA, o Banco Central americano apresentou a atualização trimestral de suas projeções para a economia. As dúvidas pairavam se o Comitê de Política Monetária iria cancelar as expectativas embutidas nos preços de mercado e sinalizar cortes de juros ainda este ano, ou se seria mais prudente/cauteloso em suas palavras. As projeções de inflação e juros, tanto de vencimentos curtos quanto longos, foram revisadas para baixo, mantendo a análise de que a atividade econômica segue positiva no país. Ativos de risco (e o presidente Donald Trump) comemoraram o anúncio.

Quase dois meses após o revés nas negociações entre EUA e China, ocorreu o encontro do G-20 no Japão no último final de semana de junho. Os líderes das duas maiores potências mundiais chegaram a um acordo para alongar a trégua na guerra comercial enquanto

as negociações prosseguem. Houve avanço inclusive em questões sensíveis na área de tecnologia envolvendo a empresa chinesa Huawei, que foi autorizada a continuar utilizando componentes importados dos EUA.

Na Europa, a meta de 2% de inflação que o Banco Central Europeu busca está cada vez mais distante. Com a ajuda das quedas de taxas de juros nos EUA e no resto do mundo (Rússia, Índia, Chile e Austrália reduziram suas taxas em junho), começam a surgir as primeiras apostas de cortes nas já negativas taxas de juros do continente.

Por fim, na China, a atividade econômica segue esperando a chegada dos estímulos do governo e definições quanto à guerra comercial. No mês, os dados de atividade decepcionaram e ficaram abaixo do esperado.

PERSPECTIVAS

O recente protagonismo assumido pelo Congresso, em detrimento do Executivo, pode ser positivo não apenas para a reforma da previdência, mas também para toda a agenda de reformas que o país necessita. A liderança e o bom relacionamento do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, com todo o espectro ideológico do Congresso, somado ao seu DNA reformista e liberal, facilitam o andamento das pautas em Brasília. Uma prova disso é a tramitação da reforma tributária, a próxima da lista no calendário pós-previdência.

Ainda sobre a previdência, é importante que a economia obtida seja grande o suficiente para ajudar a União a atingir um resultado primário que estabilize sua dívida pública. Questões sobre a inclusão ou não de Estados e Municípios na reforma não afetam diretamente este cálculo. É daí que vem o esforço secundário do Executivo na briga para a inclusão dos mesmos na reforma. Entretanto, a saúde financeira dos entes federativos afeta diretamente o PIB potencial do país. Estados quebrados não fornecem saúde, educação e segurança pública. O país não cresce de forma sustentável sem estes serviços. É

muito importante, portanto, que o Governo federal também faça sua parte para incluir Estados e Municípios na proposta em discussão no Congresso.

A decisão do Banco Central em esperar a aprovação da previdência é acertada neste momento. O horizonte relevante para a política monetária hoje é 2020. Os modelos da instituição apontam para um espaço de 75 p.p. ou mais de corte na Selic sem que a meta de inflação de 4,0% seja ameaçada. Entretanto, caso a reforma decepcione, as expectativas de inflação subirão imediatamente, exigindo alta de juros. Parcimônia é necessária neste momento.

Sobre as consequências da nova trégua na guerra comercial entre EUA e China, o otimismo deve ser contido neste primeiro momento. Vale lembrar que, mesmo com o acordo feito em novembro na reunião do G-20 na Argentina, o crescimento seguiu decepcionando nos seis meses seguintes. Além disso, com a aproximação das eleições presidenciais americanas, cresce a probabilidade de novos discursos eleitoreiros de Trump relacionados ao assunto.

Informações Qualitativas

O MZK Dinâmico é um fundo que segue a estratégia multimercado *macro-trading* e replica o histórico de atuação vencedor do time de gestão que trabalha junto há muitos anos. O nome “Dinâmico” faz jus à filosofia implementada pela equipe, por meio de uma gestão ativa, ágil e buscando oportunidades de curto, médio e longo-prazo, sem criar a dependência de grandes movimentos estruturais nos mercados para a geração de resultado. Consistência e retorno ajustado ao risco são as métricas almejadas pelo Fundo, atuando em diversos mercados, sejam eles locais e/ou internacionais.

O processo de investimento é composto por 5 etapas: i) Comitê Macroeconômico: análise Macroeconômica *Top-Down*, local e internacional, para definir os principais fatores que afetam a conjuntura econômica e política, mercados e ativos; ii) Comitê de *Trading*: análises das variáveis técnicas para identificar os melhores ativos, instrumentos e *timing* de mercado; iii) Construção de Portfólio: modelo de gestão com *books* independentes, enfatizando as especializações/experiências de cada *Trader* - métricas de risco são utilizadas no processo de construção da carteira; iv) Controle e Monitoramento de Risco: utilização de métricas de risco de mercado e liquidez para garantir o enquadramento do portfólio ao mandato do fundo, com disciplina e governança e; v) Avaliação de Performance: decomposição dos resultados em diversas dimensões para auxiliar na avaliação da performance realizada.

O Fundo tem como público alvo investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou fundos de investimento, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos e observem os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo.

ATIVOS - FECHAMENTO JUNHO/2019

	Preço - Taxa	Varição no mês	Varição no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,5%	3,1%	-	-
Dólar	3,85	-1,9%	-0,6%	3,82	3,92
Juros de curto prazo (DI jan/21)	5,85%	-64 bp	-151 bp	5,85%	6,49%
Juros de médio prazo (DI jan/23)	6,64%	-92 bp	-189 bp	6,64%	7,56%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	7,44%	-107 bp	-197 bp	7,44%	8,51%
NTN-B 2023	2,84%	-62 bp	-139 bp	2,84%	3,47%
NTN-B 2050	3,78%	-35 bp	-119 bp	3,78%	4,13%
Ibovespa	100.967	4,1%	14,9%	95.999	102.062
S&P-500	2.942	6,9%	17,3%	2.744	2.954

Este documento foi produzido pela MZK Investimentos (“MZK”) com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MZK não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MZK não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente as características gerais dos fundos, ou através do site www.mzk.com.br.